CALAFRIO

H.Q. DE TERROR EM NOVA DIMENSÃO!

HQP SCANS

55

R$15,00

- MATÉRIA: EDITORES NACIONAIS
- MALA DIRETA
- QUEM É QUEM

- RODOLFO ZALLA
- LUIZ SAIDENBERG
- GIAN DANTON
- ANTONIO LIMA
- CHIBBA

NESTA EDIÇÃO:

O NAVIO DO TERROR

EDIÇÃO ESPECIAL - HISTÓRIAS DO MAR

INK BLOOD COMICS

Elegia

Por Daniel Saks

Caros Leitores,

Venho nesta seção para falar da triste morte do mestre Rodolfo Zalla, ocorrida no último dia 18/06. Na reestreia da seção "Quem é Quem?" em Calafrio 53 foi trazida uma breve biografia do grande artista, nesta página vou dedicar à homenagem que jamais quis fazer.

Pessoalmente conheci Rodolfo Zalla há menos de um ano, no dia 11/07/2015, fui procurá-lo em seu apartamento no Centro de São Paulo para conseguir uma edição e um autógrafo. Ele que morava bem próximo à minha tia. Na ocasião me surpreendi com a capacidade de um velhinho proferir tantos impropérios. Zalla explicou que após doze edições havia encerrado a publicação da "Calafrio – Edição de Colecionador" e dispunha de muitas páginas ainda inéditas, mas que não conseguia mais publicar, achava que o mercado não tinha mais lugar para ele.

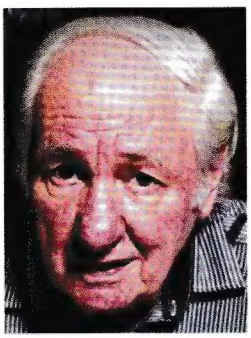
Eu mesmo em entrevista disse que faltava ambição ao veterano editor, pois sua arte ainda é suprema. Falei sobre a empreitada do amigo Fábio Chibilski resgatando os quadrinhos de terror e faroeste. Naquele dia iniciou a conversa que levou à publicação da revista que vocês têm em mãos pela editora Cultura & Quadrinhos.

Depois disso houve mais duas visitas para assinatura de contrato e aquisição de páginas originais. Ainda o convidamos para estar na Bienal de Quadrinhos de Curitiba no próximo Setembro, o que era negado por preocupação com sua esposa. Logo o ídolo começou a sentir alguns sintomas e se submeteu a uma biópsia do fígado. Para Zalla e sua esposa, sem parentes por perto, dispus minha tia que o acompanhou em sua internação e fazia compras para o casal.

Zalla teve uma das mais brilhantes e melhor sucedidas carreiras artísticas e editoriais do Brasil. Da energia e qualidade de seu trabalho, além da capacidade de agregar e desenvolver os melhores talentos dos quadrinhos nacionais, frutificou as duas únicas revistas de quadrinhos de horror longevas e genuinamente nacionais. Seu legado é vasto e positivo, e parte dele os leitores seguram nas mãos neste momento. Convido os apreciadores de Calafrio e Mestres do Terror ajudarem a manter este legado.

A morte de Rodolfo Zalla é acima de tudo uma perda, ainda mais se considerarmos que ele ainda estava na ativa. Não há o que inspire a escrever uma página como esta, ela vem por merecimento da própria obra do artista e editor.

Muito obrigado e adeus Mestre Zalla, Jorge Sinelli e seus inúmeros dublês. A falta que fará é irreparável.



☆ 20/07/1931

∞ 18/06/2016

CALAFRIO Nº55 – SETEMBRO/2016 – PUBLICAÇÃO DA EDITORA CULTURA E QUADRINHOS LTDA. ADMINISTRAÇÃO: RUA JORGE HOLZMANN – 555 – OFICINAS PONTA GROSSA PR. REDAÇÃO: RUA JORNALISTA ALCEU CHICHORRO JR 435 CASA 1 CURITIBA-PR. DIRETOR: FÁBIO H. CHIBILSKI – EDITOR: DANIEL SAKS. EQUIPE DE ARTE: ANTÔNIO LAMBRECHT, CIDEGLEI VANTROBA, KAIO ASSIS – COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: RODOLFO ZALLA, LUIZ SAIDENBERG, JORGE SINELLI, SIDNEY SILVA, FÁBIO CHIBILSKI, GIAN DANTON, TONINHO LIMA. PROIBIDA REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA REVISTA SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO EDITOR. COPYRIGHT 2016 CULTURA E QUADRINHOS.

EDITORIAL

Mal Vindo a Bordo desta Nau,

Ainda sob o luto pelo passamento de Rodolfo Zalla, a publicação de sua revista favorita ruma a muitos nós com o máximo esforço para honrar o legado do Mestre. Este é o primeiro número temático desta nova fase da Calafrio, e o tema desta edição é Histórias do Mar.

Os maiores mistérios dentro do imaginário popular vêm dos mares e dos oceanos, para efeito científico basta sabermos que o número de seres humanos enviados ao espaço é superior ao que se aprofundou em distâncias abissais muito inferiores. O Mar sempre inspirou medo, marujos supersticiosos ou não sempre tiveram profissão de alto risco e desde os tempos remotos temeram muitas monstruosidades marítimas.

O leitor encontrará nesta edição três histórias ambientadas sobre as águas, "O Navio do Terror" traz de volta o veterano Luiz Saindenberg, já de Rodolfo Zalla é apresentada "A Bruxa Afogada" e "Treze Anos no Mar". Gian Danton e Toninho Lima repetem a cumplicidade apresentada em Mestres 65 com a HQ Pesadelo.

Na matéria o leitor conhece alguns editores nacionais que fizeram diferença no mercado de quadrinhos, a matéria servirá para dar um gosto e despertar o interesse em conhecer o trabalho desses heróis. Esta matéria é a primeira desta fase de Calafrio e Mestres dedicada ao mercado nacional de HQs. Em próximas edições haverá continuidade dessa matéria com a apresentação de outros grandes editores, que não apareceram por falta de espaço.

Em "Quem é Quem" nos Quadrinhos apresentamos um artista/editor das antigas, além de grande parceiro, que batalha continuamente para uma indústria forte de HQs nacionais, Tony Fernandes.

O leitor ainda confere a participação das revistas Calafrio e Mestres do Terror em eventos culturais. Esta edição que você leitor tem em mãos tem lançamento oficial na Bienal de Quadrinhos de Curitiba. O calendário de eventos de quadrinhos do ano começou e as revistas se fazem presentes, são as oportunidades do público conhecer as revistas e o projeto ganhar volume.

Continuem com seus Calafrios e aguardem surpresas para os próximos números, muitos planos vão tomando forma. Escrevam seus comentários, sugestões, críticas e elogios; uma das diretrizes dessa proposta de publicação é estar em estreito e constante contato com os leitores.

O que acharam das mudanças ocorridas na Mestres do Terror 65? Podem ver que o modelo já foi transplantado para a Calafrio. O trabalho está bem duro, custando noites de sono, retorno vagaroso, alguns contatos que desaparecem, eventos mal aproveitados e a incerteza de que a edição está realmente pronta, mas tudo dando muito prazer.

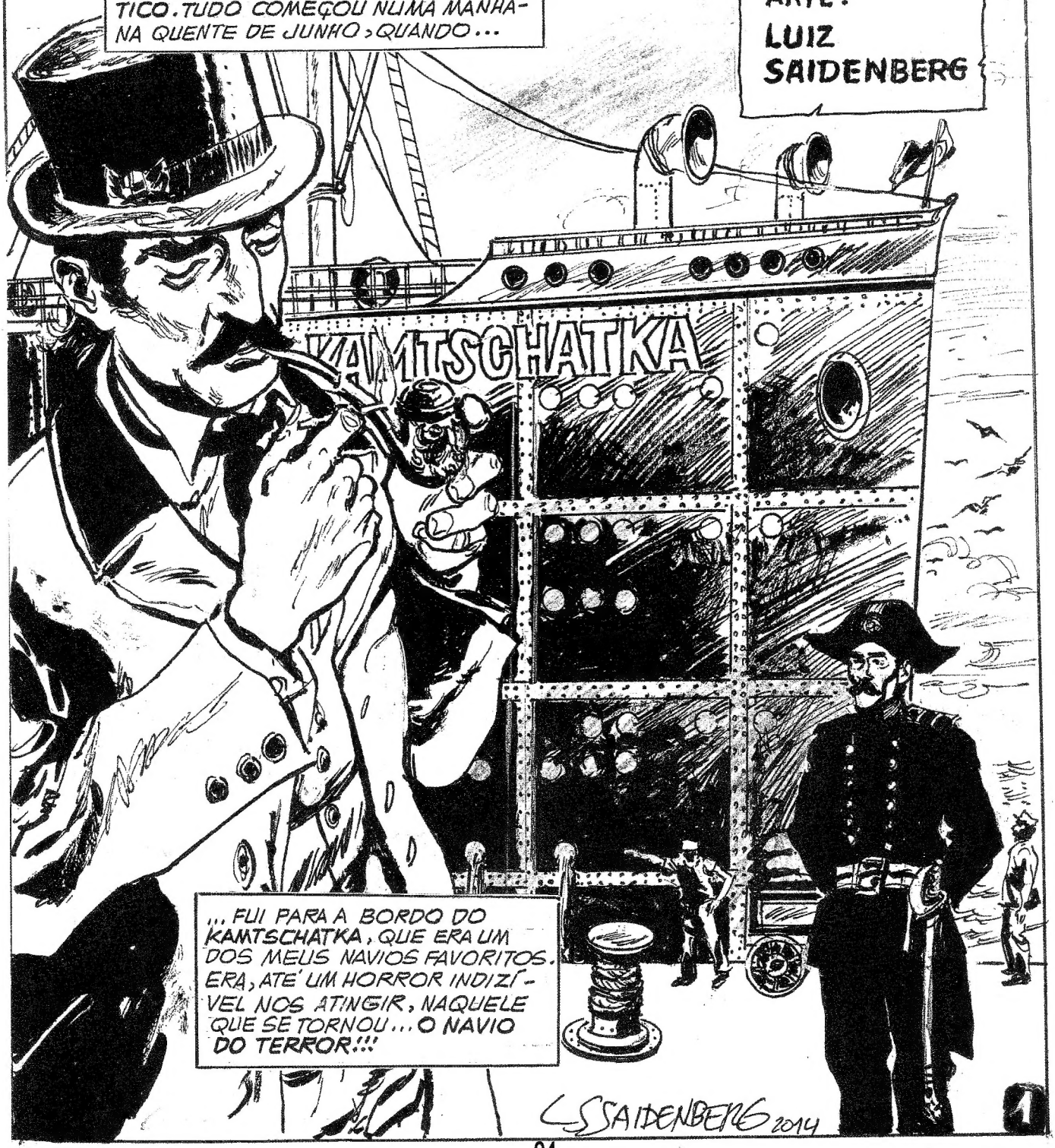
Sórdidos cumprimentos.

Daniel Saks

ADAPTAÇÃO e TEXTO : SIDNEY SILVA

O NAVIO do TERROR

ARTE :
LUIZ
SAIDENBERG



CAMAROTE 105, BELICHE DE BAIXO!

O ATENDENTE FICOU PÁLIDO E PENSEI QUE IA CHORAR OU DEIXAR CAIR MINHA BAGAGEM...

NO CAMAROTE, PARECIA HESITAR EM ENTRAR...
F-FAREI TODO O POSSÍVEL PARA QUE SEJA BEM SERVIDO, SENHOR!
2

LARGAMOS DO CAIS PONTUALMENTE. TODAS AS TRAVESSIAS DO ATLÂNTICO SE PARECIAM...

PARA MIM NÃO HAVIA NOVIDADES E LOGO RESOLVI ME RECOLHER...

QUANDO ENTREI, FIQUEI DESAGRADAVELMENTE SURPREENDIDO AO VER QUE TINHA UM COMPANHEIRO NO BELICHE DE CIMA. ESPERAVA FICAR SÓ, MAS DESEJEI SABER QUEM SERIA E RESOLVI ESPREITÁ-LO...

POBRE DIABO! NÃO PRECISAVA ME INCOMODAR, POIS JAMAIS O VERIA VIVO, DEPOIS DE ESSA PRIMEIRA NOITE NO CAMAROTE 105.

SÚBITO, FUI ACORDADO POR UM ESTRONDO, ALGO COMO SE UM SACO DE BATATAS CHEIO CAÍSSE DO ALTO...

O MEU COMPANHEIRO DE QUARTO DEVE TER PULADO DO BELICHE. OUVI A PORTA SE ABRIR E PASSOS TROPEÇANDO PELO CORREDOR...

O NAVIO BALANÇA BASTANTE, MAS APÓS FECHAR A PORTA QUE BATIA, NÃO OUV MAIS NADA. NÃO ESPERAVA O MALUCO VOLTAR... DORMI.

TORNEI A DORMIR. QUANDO ACORDEI, AINDA ESTAVA ESCURO. SENTI UMA DESAGRADÁVEL SENSAÇÃO DE FRIO E UMIDADE, COMO SE O CAMAROTE TIVESSE SIDO MOLHADO PELA ÁGUA DO MAR...

AAAHUHNNN!

SENTI MEU COMPANHEIRO DEITANDO-SE NO BELICHE DE CIMA. ELE PARECIA GEMER FRACAMENTE E JULGUEI QUE ESTIVESSE ENJOADO... ISSO É PARTICULARMENTE DESAGRADÁVEL QUANDO SE ESTÁ NO BELICHE DE BAIXO...

DORMI MAL ATÉ A MADRUGADA CHEGAR. PRAGUEJEI MUITO AO DESCOBRIR POR QUE ESTAVA TÃO FRIO E ÚMIDO... A VIGIA ESTAVA ABERTA!

O MEU COMPANHEIRO DORMIA AINDA, COM AS CORTINAS CERRADAS. VESTI-ME ÀS PRESSAS E SAÍ PARA O TOMBADILHO, ANTES QUE ACORDASSE...

BRISBANE TENTA FECHAR A VIGIA... BORRIFOS DE ÁGUA O MOLHAM...

E'O QUE CHAMO UM DIA ESTÚPIDO!

TRAVEI AMIZADE COM O MEDICO DE BORDO, UM IRLANDÊS SIMPÁTICO... ESSE DIA ELE ESTAVA ABORRECIDO...

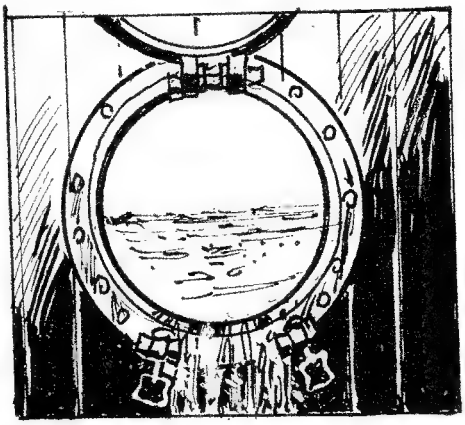
EU QUE O DIGA! PASSEI UMA NOITE HORRÍVEL NAQUELE CAMAROTE ÚMIDO!
ÚMIDO ?!! EM QUAL ESTÁ O SENHOR?
NADA... E' QUE NAS ÚLTIMAS TRÊS VIAGENS, ACONTECERAM COISAS NO 105 !! MAS NÃO ME COMPETE ASSUSTAR OS PASSAGEIROS!
NO 105 !! O QUE HÁ ?!!
NÃO SOU FÁCIL DE ASSUSTAR! O QUE ME DESAGRADA E' MEU COMPANHEIRO DE QUARTO...
...QUE SAIU CORRENDO FEITO UM LOUCO PELA NOITE!..
ELE... VOLTOU..?
6

PENSEI QUE FOSSE TROÇA, MAS VI QUE O MÉDICO ESTAVA FALANDO SÉRIO, QUANDO FUI CHAMADO AO CAMAROTE DO CAPITÃO.
SENHOR BRISBANE! LAMENTO INFORMAR QUE O SEU COMPANHEIRO DE QUIARTO... DESAPARECEU!..
O CAPITÃO CONTOU ENTÃO AS ESPANTOSAS HISTORIAS RELATADAS PELOS COMPANHEIROS DOS DESAPARECIDOS DO CAMAROTE 105...
PORQUE NAS TRÊS ÚLTIMAS VIAGENS, AS PESSOAS QUE LÁ DORMIRAM... FORAM PELA BORDA AFORA!!!
VOLTOU! ACHO QUE ESTÁ DORMINDO AINDA. POR QUÊ?
NOTOU ALGUMA COISA... EXTRAORDINÁRIA EM SEUS MODOS?
RECEIO QUE SIM!.. ELE JÁ É O QUARTO PASSAGEIRO QUE DESAPARECE DO CAMAROTE 105, DO KAMTSCHATKA ...
NÃO QUER DIZER COM ISSO, CAPITÃO, QUE ELE FOI "PELA BORDA AFORA", TAMBÉM?..
ACONTECEU SEMPRE ASSIM... E AO QUE PARECE, CONTINUA ACONTECENDO!

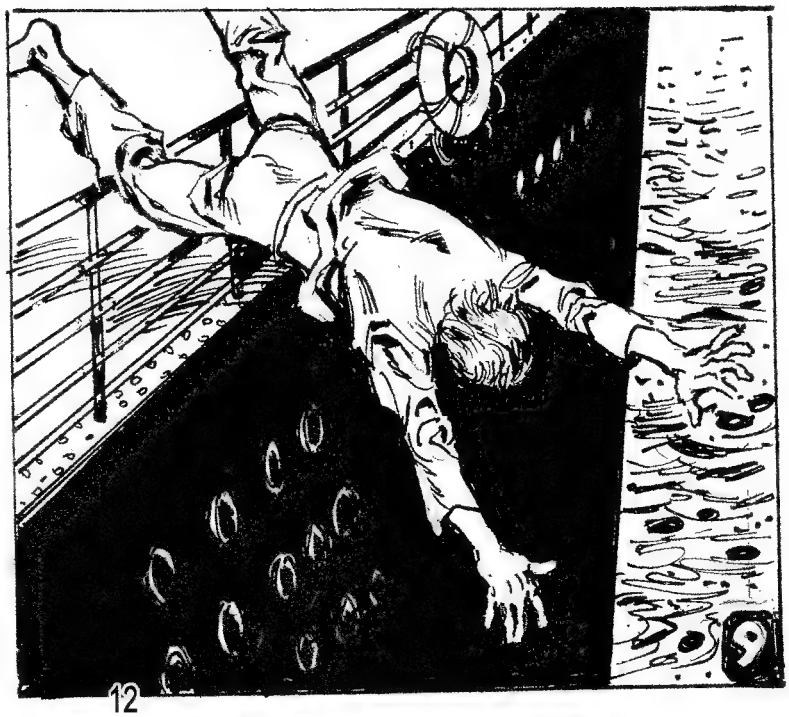
"...ALGUM OUTRO PASSAGEIRO, NO QUARTO À NOITE, GRITAM HORRORIZADOS, PULANDO DO NAVIO PARA O MAR... E IMPOSSÍVEL NÃO ACREDITAR!.."
AAAAHHH!!!
8

Os passageiros ... as vítimas, saltam das camas em plena noite!

"... pulam enlouquecidos do beliche, aterrorizados ... a escotilha sempre está aberta ..."



"Correm feito loucos pelos corredores e tombadilho ..."



"... e finalmente, saltam no mar, sempre à noite ... nossos marinheiros tentam salvá-los, tudo em vão ..."

"PARAMOS E LANÇAMOS OS BOTES NO MAR, MAS FOI TARDE DEMAIS..."

NINGUÉM VIU O SEU COMPANHEIRO, DESDE ONTEM À NOITE... ESTA MANHÃ ORDENEI...

...QUE O CAMAREIRO FOSSE AO SEU CAMAROTE, ENQUANTO ESTAVA FORA... E O BELICHE DE CIMA ESTAVA VAZIO...

O CAPITÃO AINDA TENTOU CONVENCER-ME A DIVIDIR UM CAMAROTE COM UM OFICIAL, NA FALTA DE OUTRO LIVRE... MAS AGORA QUE EU ESTAVA SOZINHO, NÃO IRIA ME RENDER ÀS COINCIDÊNCIAS DE UMA SUPERSTIÇÃO...

...EU O CHAMEI, PORQUE JULGUEI O SENHOR NO DIREITO DE SABER TODA A VERDADE... EMBORA ELA SEJA INACREDITÁVEL!

FICAREI NO 105. E JULGO QUE POSSO PROMETER NÃO SEGUIR O EXEMPLO DE MEU COMPANHEIRO!

MAS O CAMAROTE 105 TINHA MESMO QUALQUER COISA DE ESTRANHO... ERA ÚMIDO, E A VIGIA, APARENTEMENTE, NÃO PARAVA FECHADA À NOITE...

(O MEU COMPANHEIRO PODIA TER ADOECIDO DEVIDO À UMIDADE... E DELIRADO, TALVEZ!

ANTES DE TUDO, ERA PRECISO MANTER A VIGIA BEM FECHADA... CHAMEI O CAMAREIRO...

ELA ESTÁ BEM FECHADA, AGORA... NÃO QUE ISSO VAI ADIANTAR!!

MEU CARO, A VIGIA ESTÁ PRATICAMENTE LACRADA... SE ELA ABRIR DOU-LHE UMA LIBRA!

NÃO GOSTARIA DE RECEBER ESSA LIBRA, SENHOR! MAS OBRIGADO. DURMA BEM!!

NÃO CONSEGUI DORMIR, NO ENTANTO, COM O SONO ENTRECORTADO POR FRIOS PESADELOS, ACORDEI SOBRESSALTADO POR UMA ONDA DE FRIO...

A VIGIA...?

FAZIA MUITO FRIO NO ESCURO CAMAROTE, MOLHADO COM ÁGUA DO MAR... FECHEI A VIGIA, QUANDO OUVI...

O BELICHE DE CIMA!!!

AAAAAHH!!

COMO É ESTÚPIDA NOSSA RACIONALIDADE DO SÉCULO 19! SEM PENSAR METI A MÃO ATRAVÉS DA CORTINA...

...QUEM ESTÁ...?

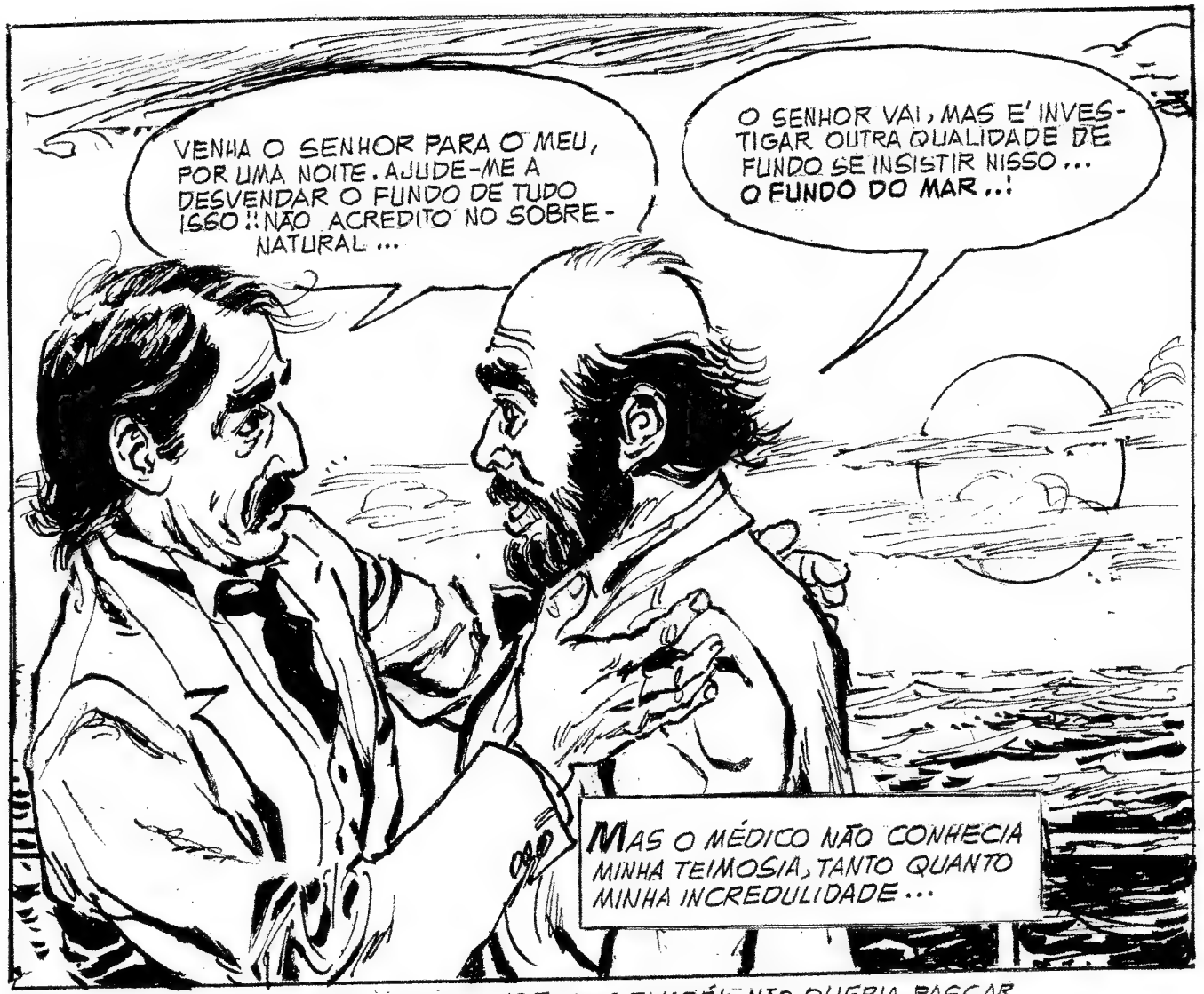
FOI COMO MERGULHÁ-LA NUMA CAVE ÚMIDA, COM UM HORRÍVEL CHEIRO DE ÁGUA SALGADA ESTAGNADA...

E UMA COISA MORTA SALTOU SOBRE MIM, COM UM GRITO QUE PARECIA VIR DAS PROFUNDEZAS DO OCÊANO!!!
OOOAAHH!
AAAH!!
12

A CRIATURA DESAPARECEU, DEIXANDO-ME ATORDOADO E DUVIDANDO DE MEUS SENTIDOS...
(ABSURDO!! NÃO PODE TER SIDO UM PESADELO!!!)

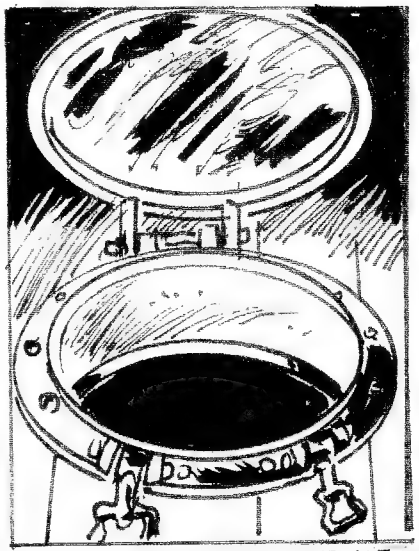
TREMENDO MUITO, TORNEI A FECHAR A VIGIA, ATÉ QUEBRAR O FECHO...
(NÃO PODE ABRIR MAIS! ... NÃO PODE!!!)
A MANHÃ NASCEU, A VIGIA NÃO ABRIU; NEM EU DORMI MAIS. FOI COM ALÍVIO QUE DEIXEI O INSALUBRE CAMAROTE E SAÍ PARA O TOMBADILHO, ONDE ENCONTREI O MÉDICO A QUEM CONTEI TUDO...

UM CONSELHO: TRAGA SUAS MALAS E VENHA PARA MEU CAMAROTE...
13



NÃO INSISTI... NÃO QUERIA SAIR DO 105, MAS TAMBÉM NÃO QUERIA PASSAR OUTRA NOITE DE TERROR... FUI FALAR COM O CAPITÃO...

O CAPITÃO ORDENOU QUE SE FIZESSE UMA DEVASSA COMPLETA NO 105... MAIS NADA FOI ENCONTRADO DE SUSPEITO, EXCETO OS VESTÍGIOS MARINOS DA NOITE MALDITA...
BEM, MEU CARO! ACHO QUE LHE DEVO UMA LIBRA...
O CAPITÃO ERA UM DAQUELES VELHOS LOBO DE MAR, SUPERSTICIOSOS, PORÉM VALENTE E DE SANGUE FRIO...
UM DE NÓS MANTERÁ VIGÍLIA, ENQUANTO O OUTRO DORME...
A VIGIA ESTÁ BEM TRANCADA. SERIA PRECISO UMA FORÇA EXTRAORDINÁRIA PARA QUE ALGUÉM... ENTRASSE POR ELA!!!
NOITE ADENTRO, SEGUIMOS EM VIGÍLIA...
A PRIMEIRA VEZ QUE ISSO ACONTECEU, O PASSAGEIRO QUE DORMIA NO BELICHE DE CIMA, ERA UM DOIDO FUGITIVO! ELE COMETEU SUICÍDIO E...
PSS!.. A VIGIA... OLHE!!!
QUE HÁ?..
15



COMO QUE MOVIDOS POR MÃOS INVISIVEIS, OS FERROLHOS SE MOVIAM ... LENTAMENTE ...

A LANTERNA APAGOU-SE LENTAMENTE QUANDO O NAVIO COMEÇOU A BALANÇAR ... OUVI UM ESTALO NA DIREÇÃO DA VIGIA E O CAPITÃO GRITAR ...

OOOOHH!

ALGUMA COISA VIERA DO MAR ... ATERRORIZANDO O CAPITÃO, QUE CAI NO CHÃO ... CONSEGUIU ENFIM REACENDER A LANTERNA ...

ESTÁ NO BELICHE DE CIMA! HOMEM OU FANTASMA, DESSA VEZ NÃO ESCAPA!

VAMOS ARRANCAR A CORTINA!

DEMOS DE CARA COM A CRIATURA QUE VI ANTES, UMA HORRENDA COISA ...

E' O LOUCO !! RECONHEÇO AS ROUPAS ...

... QUE JÁ' FOI UM HOMEM, COM FORTE CHEIRO DE MARESIA ...

O QUE QUER QUE FOSSE ATACOU O CAPITÃO QUE RESPONDEU COM TIROS DE REVÓLVER ...

BANG BANG

AAAAAH!!

16

"...QUEBROU-ME O BRAÇO COMO UM PALITO!"

OOOUGGHH!!
PAIRANDO SOBRE NÓS, O AMALDIÇOADO SOLTOU UM PROFUNDO LAMENTO QUE PARECIA VIR DAS PROFUNDEZAS...
RRRAAGGH!!
E ENTÃO, DESAPARECEU PELA VIGIA ABERTA...
18

CHAMEI POR AJUDA. LAMENTAVELMENTE, O CAPITÃO MORRERA DEFENDENDO SEU NAVIO. QUANTO A MIM, DECIDI DEIXAR DE SER TEIMOSO E ABANDONEI POR VEZ O CAMAROTE 105. O LAUDO DO MÉDICO, OBVIAMENTE FALSO, APONTOU PARA UMA MORTE ACIDENTAL DO CAPITÃO... A VIAGEM PROSSEGUIU TRANQUILA... OU QUASE!!!

KAMTSCHATKA

NÓS SABÍAMOS QUE, TODAS AS NOITES, UMA **CRIATURA MORTA** SUBIA A BORDO DO **KAMTSCHATKA**, NO CAMAROTE 105, BELICHE DE CIMA!

FIM 19

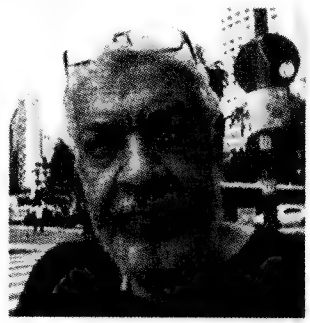
Na Quem é Quem? desta edição uma fera brasileira dos quadrinhos nacionais, Tony Fernandes permeia por todos os gêneros e possui um amplo histórico de produção, edição e revelação de novos talentos. Este verdadeiro batalhador dos quadrinhos como forma de diversão popular serve de exemplo para todo o trabalho que é desenvolvido nas revistas Calafrio e Mestres do Terror.

QUEM É QUEM NOS QUADRINHOS?

Tony Fernandes

Por Daniel Saks

Paulistano típico, Tony sofreu uma recusa de uma HQ de terror sua da editora Minami & Cunha (M&C), por sugestão dos editores foi estagiar no estúdio de Ignácio Justo, reconhecido por Tony como seu grande mestre. Daí iniciou sua carreira de cartunista na editora Saber em 1973 com o personagem Sargento Bronca.



Tony Fernandes

Não demorou e no mesmo ano foi fazer umas HQs para a editora M&C, quando então definiu que os quadrinhos seriam sua carreira. Após um período de insistência trabalhou para a Abril na criação de HQs Disney e Hanna-Barbera. Na mesma época Tony trabalhou com merchandising de grandes marcas e personagens, como os heróis da DC Comics.

Outras editoras em que publicou foram RGE, Acti-Vita, Noblet (onde chegou a diretor de arte), Grafipar, Sampa, Evictor, Tálamus, Rios, Imprima, Escala, Bloch, As Américas. Seus personagens formam uma verdadeira galeria de todos os gêneros, entre os principais, além do já citado Sargento, estão Fantasma Negro, Guerreiro Ninja, Apache; e os mais conhecidos Fantastic Man e Pequeno Ninja, um marco em sua carreira junto à revista Udigrudi, cujo nome é sinônimo do quadrinho marginal nacional.

De espírito empreendedor, após uma série de pedidos de demissão e renegociação de permanência na editora Noblet, sob comando de Paulo Hamasaki, saiu da editora para montar seu próprio estúdio de produção artística. Foram vários estúdios para diversas produções, mas o coração estava nas histórias em quadrinhos.

Sempre pregou que revistas em quadrinhos só são viáveis como forma de diversão barata. Acredita que em algum momento a relação entre distribuição, tiragens e preços se desequilibrou e os gibis deixaram de ser acessíveis para o público potencial. Para Tony o mercado de quadrinhos deve operar industrialmente, com incentivo e formação de uma classe de profissionais trabalhando em equipes como no mercado americano.

Tony é um agregador, sempre está em contato com novos e velhos colegas, dá integral atenção aos fãs e mantem um blog/comunidade temático de artistas veteranos, o bengalaboysclub.blogspot.com com vários assuntos e atrações relacionados à arte pop.

Sua última incursão comercial nos quadrinhos foi com a personagem Apache pela editora As Américas, a série de faroeste em formatinho teve distribuição muito irregular e foi cancelada no sexto número (o que a põe acima da média brasileira).

Caricatura de Tony com suas criações, por Bira Dantas.

Além de quadrinhista e editor, o artista é músico e teve algumas bandas, também faz storyboards para publicidade; realiza produção artística para capas e revistas de várias editoras através de seu estúdio Pégasus.

Contemplado em 2003 com o troféu Angelo Agostini de Mestre do Quadrinho Nacional, Tony garante que tem muitas páginas de quadrinhos ainda a serem publicadas. Tomara que não demoremos a vê-las.

MALA DIRETA

A seção de correspondência da revista Calafrio

Um tributo a Reinaldo de Oliveira

Por Daniel Saks

Escrevam para revistacalafrio@gmail.com

Empolgado

Suas revistas são demais, comprarei todas, me avisem quando novos números forem publicados. Tem como mandarem pôsteres com as edições?

João Henrique
Porto Alegre-RS

João, o objetivo é sempre agradar os leitores. Já publicamos mini-pôsteres na Calafrio, mas não exatamente o que você pretende. Vamos estudar um brinde desses para futuras edições.

Comentarista

Prezados editores, É com orgulho que venho a escrever-lhes, desta vez tendo como objetos de apreciação, sugestões e críticas, as revistas Mestres do Terror 64 e Calafrio 54, títulos que aterrorizaram - no bom sentido - a minha sombria adolescência. Apesar do flagelo econômico que assola o País neste momento, eu e milhares de outros leitores esperamos que os seus laboriosos esforços sigam adiante, trazendo, por exemplo, mais matérias do quilate dos artigos do Daniel Saks sobre a First Comics e sobre a linha Vertigo, os quais achei bem abrangentes, informativos e analíticos. Que tal artigos sobre editoras brasileiras já extintas, como as saudosas La Selva, Outubro, Edrel, GEP, GEA, entre tantas outras? Por outro lado, esperava que, além do perfil de Osvaldo Talo publicado na Calafrio, pudéssemos ter tido o prazer de ler uma entrevista com o veterano roteirista e artista, expectativa essa que não se concretizou. Em Calafrio 54, destaco as histórias Vermelho Como Sangue (tanto o roteiro quanto a espetacular arte de Eduardo Cardenas) A Trilha da Guitarra e Do-Re-Mi-Fa-Soul, que, ao que me parece, estão ambas de certa forma interligadas, além da reedição de Nunca Mais, do Rodval Matias. Quanto à Vestido de Noiva, fiquei um pouco decepcionado com o desfecho da narrativa, a qual teve poucos elementos terroríficos, assemelhando-se aos casos supostamente reais e corriqueiros de assombrações que pululam por aí. Já Boca Maldita tem um final bem previsível. Em relação a Mestres do Terror 64, nota dez para a versão definitiva da origem de Zora, a Mulher Lobo, e para a arte de Marco Aurélio Santiago na saga Crônicas do Mundo Hostil. Mais algumas sugestões: histórias inéditas do Monstro de Frankenstein, Múmia, Lobisomem - e aqui reitero pedidos meus anteriores de considerarem também a republicação das histórias do conde licantropo Louis Von Boros desenhadas tanto por Nico Rosso quanto

pelo Sérgio Lima - Naiara, a Filha de Drácula, e adaptações de escritores clássicos de Terror, se possível indo além de Edgar Allan Poe. Em que pese o devido respeito à sua imortal figura, a literatura fantástica abrange, literalmente, centenas de milhares de outros escritores mais. Despeço-me por aqui, já reservando parte do meu orçamento para a compra das próximas edições de Calafrio e Mestres do Terror, que, sem dúvida alguma, valem cada centavo investido nelas.

Stephan Segantini
Belo Horizonte – MG

Stephan, muito obrigado pelas suas palavras. Sugestão de matérias anotadas, a matéria desta edição já irá na linha sugerida. Sobre entrevistas, elas são interessantes, o problema é que não há jornalistas na equipe, e convenhamos faz uma senhora diferença na elaboração de um item desses. As histórias inéditas dependem da oferta por parte de artistas, não há uma equipe da editora preparando HQs. Sobre o material clássico, o maior obstáculo é negociar com os herdeiros que ainda possuam os originais. Continue acompanhando Calafrio e Mestres do Terror, há muitos planos e a crise econômica é o menor dos problemas.

Enviando HQs

Segue uma HQ sobre lobisomem que finalizei recentemente. Espero que gostem.

Greifo
por e-mail

Greifo, sua HQ está em avaliação. Muito obrigado. A todos que tiverem interesse em publicar HQs e desenhos na Calafrio e na Mestres do Terror, será dado preferência aos trabalhos completos, que envolvam até a finalização da arte. Isso facilita a negociação com o artista e o fechamento da revista.

Pesar

É com imensa tristeza que envio um sentimento de pesar para todos nós pela passagem de nosso querido mestre do horror. Vocês continuarão editando a revista?

José Victor Elias
Paraíba do Sul – RJ

Todos nós e muita gente mais que não está acompanhando as revistas está sentindo, José. Uma infelicidade. Os planos são de continuidade e perpetuidade das revistas.

O Crítico Construtivo

Srs Editores, Venho através desta dizer o seguinte: A) A revista Calafrio n° 54 foi salva pelas colaborações do Mestre Rodolfo Zalla, do Rodval Matias e do Rubens Cordeiro. Que desenho é aquele da história Vermelho Como Sangue. Parece até o desenho estilo do My Little Poney. Horrível!!! A Mala Direta ficou fantástica. A matéria sobre a 2ª parte da Editora Vertigo está por demais extensa, poderiam ter utilizado 2 de suas 10 páginas para dedicar a Página do Leitor (onde os leitores e afins tinham o seu desenho publicado). B) A revista Mestres do Terror nº 64 foi salva graças única e exclusivamente a colaboração do Mestre Rodolfo Zalla. Aquele desenho da história Segredo Profissional, deveria provavelmente ter sido ilustrada por um desenhista de nível, pois embora a idéia do roteiro ter sido incrível, o desenho não ajudou, até o meu afilhado de 8 anos desenha provavelmente melhor! Até o presente momento a venda destes

títulos se justificam APENAS pela colaboração dos antigos mestres, por que no que concerne aos novatos o empreendimento estaria fadado ao fracasso, já nas primeiras edições. Digo tudo isso com todo o respeito possível. Não é por que eu adoro estes títulos que serei cínico ou dissimulado, como alguns que tiveram suas cartas publicadas na Mala Direta no seu lançamento o fizeram. O que é bom têm que se dar o crédito, e o que não é têm que se dizer! Acredito realmente, que se não aparecerem desenhistas (colaboradores) de nível o mais rápido possível, sejam antigos, ou mesmo novos colaboradores, este projeto já era... Sei que as revistas acabaram de ser ressuscitadas, porém, foi um grande hiato de tempo a ausência de ambas, e por isso mesmo acho que elas deveriam ter voltado com uma qualidade artística por parte dos desenhistas muito maior do que estamos vendo agora, a verdade, é que as últimas edições de ambas as revistas, já na época da Editora D-Arte, a qualidade das mesmas havia caido vertiginosamente em função da colaboração de novos desenhistas de péssima qualidade (poderia até citar nomes, mas não vou). Ao que me parece vocês estão incorrendo no mesmo erro logo de primeira! Enquanto os antigos mestres estiverem dando os ares da graça em ambas as revistas, serei um leitor e admirador assíduo, repito, apenas por conta dos antigos mestres!

E com imenso pesar que escrevo do passamento do Mestre Rodolfo Zalla, foi somente quatro dias depois do fato, e de forma acidental por meio de um site, o qual eu procurava por uma informação, e acabei tomando ciência do ocorrido. E tão triste quanto a perda de tão ilustre ser humano e artista de renome mundial, é também, o fato do mesmo não ter tido o destaque merecido por parte da grande mídia. Sei que vocês estão neste momento, como eu, muito abalados com tudo isso, mas preciso dizer que o show deve continuar, o projeto deve continuar, até mesmo, para honrar a memória do Mestre Rodolfo Zalla, pois tenho a absoluta certeza de que é o que ele desejaria! Contem comigo! No mais obrigado pela atenção, e um grande abraço.

Alexandre Hendges dos Reis
Embu das Artes – SP

Alexandre, dois e-mails seus foram condensados. Que bom que gostou da Mala Direta. Você já esteve na Mala dos Mestres no número 65, e rápido como é já ganhou o espaço na Calafrio 55. Até agora nenhum leitor nos enviou arte, quando fizerem de forma satisfatória, reestrearão a nova Arte dos Leitores.

Continuo incomodado com sua falta de crédito nos artistas mais atuais, o Cardenas, por exemplo, é um dos desenhistas mais requisitados da atualidade, foi um privilégio ter a HQ desenhada por ele em CF 54. Talvez seu caso seja o de se despir de algum preconceito ou conservadorismo.

Para deixar claro, as duas revistas não são publicações de clássicos de HQs de Horror, são revistas com um histórico e legado, mas muitas adaptações ao século XXI devem ser e serão feitas. Velhas seções extintas, novas seções, experimentações, propostas e por aí vai, Não se preocupe, sempre haverá páginas dos artistas clássicos enquanto eles tiverem o que fornecer.

Você tem razão, há muito o que melhorar, e há esforço para isso. As revistas passarão por mudanças editoriais drásticas a partir de agora, resultado será que a periodicidade diminuirá e talvez o número de páginas

das revistas tenham que ser alteradas. Continue acompanhando as revistas, é um orgulho de tê-lo como leitor. Abraço para você também.
PS: Além de seus roteiros, aguardo principalmente as contribuições de seu afilhado de 8 anos, criterioso como você é, ele deve ser um fenômeno! E as chances de publicação são absolutas.

Cri Cri Cri...

Ótima a ideia de relançarem a Calafrio e a Mestres do Terror. As revistas estão perfeitas. O que acham de aproveitar essa onda de nostalgia e relançar a Grilo também?

Flávio Augusto Oliveira de Moraes
Por e-mail

Flávio, que bom ver que as revistas estão agradando. É gratificante receber os feedbacks de vocês, sejam elogiosos ou não. Cara, que ideia ambiciosa você sugere! Publicar a Grilo, que fez História, não está nos planos da editora.

A Procura

Meu nome é Olindina Fernandes - uma aficionada pelo horror. Somente agora fiquei sabendo da continuidade das revistas Calafrio e Mestres do Terror. Gostaria de saber como adquirir o último número da mestres do Terror (64). Assim como também gostaria de saber se ainda estão disponíveis os números anteriores.

Olindina Fernandes
Fortaleza – CE

Olindina, se gosta de horror, você está procurando os quadrinhos certos. Ainda há disponibilidade de todas as edições lançadas nesta nova fase da revista; inclusive Calafrio 54 e Mestres do Terror 64 já estão na segunda impressão.

Revoltado

As revistas de vocês não chegam aos pés das edições antigas, deviam pelo menos deixar o Zalla livre dessa decepção. Para listar: papel diferente, lombada quadrada, acabamento ruim, a diagramação sem nexo, e pra piorar HQs sem graça, se isso é terror, é um terror infantil. Não assusta ninguém. Erraram em tudo, até na gramática e na ortografia. O Daniel Saks querer se comparar ao Luis Antônio Sampaio é uma piada! Por que não pegaram o Zalla como editor das revistas, ou contrataram um consultor da áurea época da D-Arte? Teria sido uma manobra mais acertada. Paguei muito caro por tanta decepção.

Luis Vaz
Por e-mail

Luis, nem sempre conseguimos agradar a todos. As revisões de texto das duas primeiras edições passaram despercebidas, você tem razão, mas deve reconhecer que melhoraram um pouco na Calafrio 54 e Mestres 64, correto? Todo o resto faz parte de uma adaptação a novas demandas.
Nunca me comparei ao Luiz Antônio Sampaio, se você fez isso, muito obrigado! Eu me esforço. A editora ainda não tem estrutura para contratar profissionais e consultores. O trabalho é de fã mesmo, e principalmente realizado em homenagem aos ídolos. Obrigado por comprar as revistas.

Até a próxima edição.

PESADELO

HISTÓRIA: GIAN DANTON DESENHOS: ANTONIO LIMA

WILSON, VOCÊ ESTÁ BEM?
OH, DESCULPE. ACHO QUE DORMI! ESSES PESADELOS AGORA ESTÃO VINDO ATÉ DURANTE O DIA!
VOCÊ ESTÁ TENDO AQUELES PESADELOS NOVAMENTE?
SIM. SABE AQUELE SÓTÃO SOBRE A ESCOLA? SONHEI QUE HAVIA PROFESSORES E ALUNOS ALI. PARECIAM FANTASMAS.
NÃO CONSEGUIR DESCOBRIR COMO ISSO TERMINA É O PIOR DE TUDO.
QUE DOR DE CABEÇA! E PRECISO VOLTAR PARA A AULA...
EU DEVO TER UMA ASPIRINA AQUI. ESCUTE, VOCÊ ANDA TRABALHANDO MUITO. AQUELA SALA NO SÓTÃO SÓ TEM TRALHAS. APOSTO QUE SE VOCÊ SUBIR LÁ, VAI SE SENTIR MELHOR.
OBRIGADO PELA CONSULTA, DOUTORA PSICÓLOGA... MAS ACHO QUE SÓ UMA ASPIRINA RESOLVE.
AQUI ESTÁ. PESSOAS CIVILIZADAS TOMAM COM ÁGUA.

AH, ACHO QUE ISSO AQUI É SEU. VOCÊ DEIXOU CAIR NO CORREDOR E EU RECOLHI.
AH, É UMA FOTOGRAFIA.
ISSO EU SEI. MAS DE QUEM É?
SOU EU, QUANDO CRIANÇA... EU ESTUDAVA NESSE COLÉGIO...
E ENTÃO? VAI DAR UMA OLHADA NO SÓTÃO. APOSTO QUE OS PESADALOS VÃO ACABAR.
MAS A AULA...
FAZEMOS ISSO DEPOIS DA AULA...

WILSON FOI. PARECIA INDECISO ENQUANTO SEUS PÉS AVANÇAVAM...
...FAZENDO RANGER OS DEGRAUS DA ESCADA. SEUS DEDOS TREMIAM.
PENSOU OUVIR SONS CARACTERÍSTICOS DE UMA SALA DE AULA.
À MEDIDA EM QUE SUBIA, OS SONS PARECIAM MAIS NÍTIDOS.
CONSEGUIA DISTINGUIR UMA PRELAÇÃO SOBRE HISTÓRIA E MAGIA NEGRA.
ESTÁ VENDO? É SÓ UM DEPÓSITO. NÃO HÁ NADA AÍ!

VOCÊ ESTÁ BEM? PODE ME OUVIR?
ELE ESTÁ ACORDANDO, DIRETOR.
VAMOS, EU AJUDO VOCÊ. EU DEVIA TER TRANCADO AQUELE SÓTÃO, ESPECIALMENTE DEPOIS DO QUE ACONTECEU...
O QUE ACONTECEU?
FOI HÁ UNS VINTE ANOS... EU ERA SÓ UM PROFESSOR NAQUELA ÉPOCA, TINHA ACABADO DE CHEGAR NESTA ESCOLA...
TÍNHAMOS UM PROFESSOR MUITO ESTRANHO. ERA MUITO SEVERO E PROVOCAVA PAVOR NAS CRIANÇAS...
" SEI QUE LIA LIVROS DE MAGIA NEGRA. CERTA VEZ LEVOU TODOS OS ALUNOS PARA A SALA DE AULA..."

"NO DIA SEGUINTE, ENCONTRAMOS APENAS OS CORPOS DELES."
TODOS MORRERAM?
NÃO! UM GAROTO SOBREVIVEU. NÃO ME LEMBRO DO NOME DELE, MAS ACHO QUE TENHO UMA FOTO AQUI...
EU SABIA, ESTÁ AQUI.
"A IDEIA PASSA PELA CABEÇA DE WILSON, RÁPIDA COMO UM TIRO. E SE..."
OS SONS SAEM DE SUA BOCA COMO A ÁGUA DE UMA REPRESA DESTRUIDA. MAS, AINDA QUE GRITASSE POR UMA CENTENA DE ANOS, ELE NUNCA CONSEGUIRIA AFASTAR OS PESADELOS...
VEJAM, É ESSE GAROTO.
FIM

A lembrança de alguns dos mais emblemáticos profissionais que ficaram a frente de séries de quadrinhos, fossem elas nacionais ou não, é trazida nessa Matéria. Os critérios de seleção dos profissionais para a matéria são o tempo com que trabalham(ram), prioritariamente tenham conduzido projetos por editoras pequenas, a significância do seu legado para os quadrinhos nacionais, históricos editoriais e comerciais, terem sofrido pesadas críticas durante sua trajetória, preferencialmente tenham encabeçado projetos "rompe-barreiras", e se tratando de artistas, o trabalho editorial tem que ter se sobressaído sobre o artístico.

Como não se trata de uma crítica ao trabalho desses profissionais, não haverá abordagem de assuntos polêmicos. O objetivo principal da matéria é exaltar os méritos alcançados por tais profissionais.

Editores Nacionais que Fizeram História nos Quadrinhos

Parte 1

Por Daniel Saks

Há no mercado editorial de quadrinhos do Brasil a tradicional frase: "- Felizmente chegamos ao segundo número!", pois realmente as empreitadas nacionais das séries em quadrinhos raras vezes são duradouras, e somente grandes franquias se tornam longevas.

Muito pouco se comenta sobre a qualidade editorial das revistas em quadrinhos nacionais, no entanto os editores sempre são alvo de severas críticas e injustas comparações, já se escreveu até que o Brasil era desprovido de tais profissionais. Nunca se comenta sobre a qualidade do mercado brasileiro de quadrinhos, e dificilmente artistas são acusados por maus momentos editoriais, mas sobre seus editores recai o pesado fardo do insucesso comercial das editoras, lançamentos e conduções de títulos.

Esta Matéria é dedicada aos profissionais que nada fizeram além de tentar fornecer mais opções de entretenimento ao público de quadrinhos, e inspiram o trabalho realizado por este editor.

Reinaldo de Oliveira

Um dos mais sérios editores e produtores gráficos nacionais. Desenhava, escrevia, revisava textos, livros e histórias em quadrinhos.

Reinaldo de Oliveira trabalhou em diversos órgãos da imprensa nacional. Trabalhou nos jornais Gazeta e Jornal da Tarde, com quadrinhos começou na editora La Selva e depois na Jotaesse.

Com Álvaro de Moya, companheiro dos tempos iniciais da editora Abril e dos quadrinhos de terror, elaborou o livro pioneiro "Shazam" agregando vários artigos sobre histórias em quadrinhos e a primeira exposição internacional de Histórias em Quadrinhos em 1951.

Junto a Álvaro de Moya e Jayme Cortez foi um dos representantes brasileiros no Festival de Lucca.

Profissional erudito de temperamento forte (segundo Rodolfo Zalla: "- Homem bravo, mas muito boa pessoa!"), Reinaldo também foi roteirista de quadrinhos de terror. Foi o grande propulsor da carreira de Rodolfo Zalla no Brasil, quando o apresentou a Paulo Marte do IBEP onde o artista argentino foi trabalhar. A cadeia de eventos culminou na fundação da editora D-Arte de Zalla. Reinaldo e Zalla tiveram seus atritos ao longo do tempo, mas a amizade e respeito foram mais fortes e voltavam a se falar.

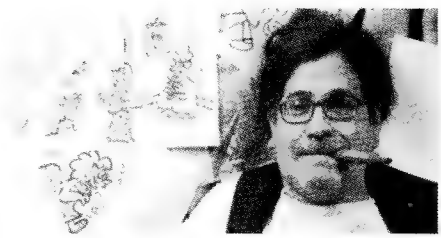
Foi proprietário da editora Graúna e foi sócio de Maurício de Souza na agência distribuidora de tiras de jornal.

Em 1981 quando Zalla de fato montou a editora D-Arte e lançou seus títulos, Reinaldo estava ao seu lado nos roteiros, revisão de texto, diagramação da revista e principalmente na seção de cartas "Mala Direta", uma das mais peculiarmente conduzidas das revistas em quadrinhos brasileiras. Reinaldo divulgava fanzines, respondia leitores, analisava trabalhos enviados pelos leitores, e publicava anúncios. A seção de correspondência, que iniciava com a foto do sisudo editor de óculos escuros, bem ao estilo Carlinhos Brown, era geralmente a primeira parte da revista Calafrio lida pelos leitores. O editor respondia acidamente as críticas dos leitores, mas nunca deixava de publicá-las. Um momento interessante foi a briga na seção de cartas entre o cartunista Franco de Rosa (pleiteando a publicação de HQs suas) e Reinaldo de Oliveira (questionando a qualidade do material analisado) na "Mala Direta".

Quando as finanças apertaram e a situação da editora D-Arte foi ficando cada vez mais crítica, Reinaldo abriu mão de parte de seus ganhos para ajudar o amigo Zalla a continuar a empreitada, fato que comprovava ainda mais a amizade entre os dois profissionais.

Durante sua carreira Reinaldo de Oliveira sempre negociou com artistas e buscou a excelência nas publicações em que trabalhou, deve-se a ele a personagem Mirza conquistar um título próprio. Faleceu em 1999 deixando um importante legado para os quadrinhos nacionais. Infelizmente no momento de sua morte muitas das publicações em que trabalhou já não existiam mais.

Otacílio (Ota) D'Assunção



Profissional e alter ego de si próprio, sempre buscou proporcionar aos leitores diversidade e boa qualidade de quadrinhos. Cartunista sarcástico e irreverente, seu trabalho nas redações gerou um editor que pode ser totalmente desgarrado do artista.

Ota trabalha desde adolescente no meio editorial como tradutor, cartunista, letrista e editor, como foi apresentado ao público leitor no especial de aniversário "Chamada Geral" da Ebal. Com passagens por Ebal, Vecchi, Record,

Mythos e Panini. Devido à longevidade do título nas bancas brasileiras, sempre será lembrado como O editor da versão brasileira da revista MAD, mas associá-lo somente à versão nacional da satírica revista é subestimar sua carreira e esforço pelos quadrinhos.

Apaixonado por HQs e incentivador dos quadrinhos nacionais, sempre buscou apresentar ao público opções fora das grandes franquias de super-heróis, Disney, Maurício de Souza e outros. Na editora Vecchi, além da MAD, publicou revistas de faroeste e horror sendo Spektro a mais célebre, e que no início também apresentava material licenciado da editora americana Charlton Comics. Ota publicou séries de quadrinhos argentinos ("Skorpio" e "Histórias de Faroeste"). Devido ao bom trabalho, logo a única revista em quadrinhos que não editava na Vecchi passou para suas mãos, o best-seller italiano "Tex".

Na premiação da categoria Mestre do Quadrinho Nacional do troféu HQMix de 1992, coube a ele entregar o prêmio a Alcides Caminha, o então recém-revelado Carlos Zéfiro, três dias antes da morte do artista, por ter escrito o livro "A Arte Erótica de Carlos Zéfiro" em 1984 pela editora Record.

Na editora Record foi responsável por trazer o considerado melhor quadrinho da década de 1980 ao Brasil, "Love & Rockets" dos chicanos irmãos Hernandez . Também na mesma editora e época lançou "Cripta do Terror", almanaque publicando os quadrinhos clássicos de horror da editora Entertaining Comics, e o faroeste italiano "A História do Oeste".

O editor é sinônimo de boas e variadas publicações, foi um dos primeiros artistas/editores a colocar quadrinhos na internet, quando a rede ainda estava sendo apresentada e disponibilizada ao grande público.

Ota arriscou uma editora própria no começo dos anos 1990, que teve muitos problemas de distribuição e poucas publicações entre elas Cerol, Spektro (com a geração de artistas da antiga Spektro) e Hotel do Terror de Flávio Colin (também publicado na Spektro da Vecchi).

Nos anos 2000 trabalhou na Mythos e Panini nas vezes que a revista MAD foi publicada por essas editoras, na Panini ficou poucas edições editando apenas o conteúdo nacional. Já na segunda década do século XXI trabalhou com a editora Pixel na recuperação de quadrinhos clássicos da Dell/Western/Gold Key.

Ota foi o elo de contato entre o editor Fábio Chibilski da editora Cultura & Quadrinhos com Arthur Vecchi para permitir que o primeiro relançasse a Spektro.

Cláudio Seto

Cartunista do interior de São Paulo foi um dos precursores do estilo oriental no Brasil. Trabalhou na editora Edrel de Minami Keizi, onde criou sua principal personagem "Maria Erótica", além de uma série de outros personagens baseados principalmente no estilo mangá.

Seu grande momento como editor se deu quando a editora curitibana Grafipar iniciou sua

linha de quadrinhos. A editora de livros publicou uma fotonovela erótica de sucesso comercial, o que culminou na contratação de Seto para iniciar uma linha de quadrinhos para a Grafipar, privilegiando claro o pornográfico.

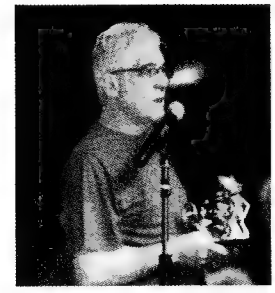
Seto agregou vários profissionais do mais alto nível para trabalharem para a Grafipar, artistas como Watson Portela, Flávio Colin, Fernando Ikoma, Mozart Couto, Franco de Rosa, Gustavo Machado, Gian Danton, Eros, e outros. Não ofereceu os melhores pagamentos, mas a certeza de que todos que se mudassem à capital paranaense seriam regularmente publicados. Entre seus roteiristas alguns grandes nomes da crônica e literatura como Nelson Padrela, Alice Ruiz e Paulo Leminski.

O volume de quadrinhos produzidos, principalmente pornográfico, foi muito grande. Entre os títulos estavam "Maria Erótica", "Quadrinhos Eróticos", "Sexo em Quadrinhos", "Aventura em Quadrinhos" e "Próton". Algumas experimentações foram realizadas pelo editor, sem fugir do erotismo, como quadrinhos alternativos de vanguarda ao estilo "Heavy Metal" na revista "Neuros".

Entre as lendas que permeiam a pessoa, dizia-se que Seto tinha um irmão gêmeo idêntico que dividia funções com ele, e por isso o editor estava sempre em atividade. Acontece que o nome de nascimento Seto era Chuji, dizia-se que tinha um irmão Cláudio (nome com o qual os dois assinariam profissionalmente) e que se alternavam em viagens e trabalho. Os dois nunca foram vistos juntos, e tudo não passava de uma lenda.

Infelizmente com o fim da Grafipar não houve uma nova incursão editorial de Cláudio Seto, ele voltou a trabalhar com quadrinhos somente como artista. No seu legado editorial está o contínuo incentivo para a carreira de editor do próximo profissional apresentado nesta Matéria, Franco de Rosa.

Franco de Rosa



Um dos maiores batalhadores das HQs no país. Impossível encarar alguma editora brasileira a partir dos anos 1980 que não tenha tido alguma colaboração de Franco de Rosa. Filho de jogador de futebol experimentou várias mudanças de cidade na infância, publicou fanzines e como artista colaborou com editoras como Saber, Ebal e nos jornais Folha de São Paulo e Notícias Populares.

Cartunista membro da equipe da Grafipar a partir de 1979 chegou a se mudar para Curitiba em 1981. Após o encerramento da editora paranaense em 1984, Franco conseguiu com Cláudio Seto os originais do material, voltou a São Paulo e passou a publicar posteriormente em edições de baixa qualidade estrutural, mas de alta atratividade para os leitores (baixo preço e muito erotismo).

Publicou muitas revistas por conta própria utilizando até o expediente da extinta editora de Curitiba. Este material oriundo da Grafipar foi publicado pela editora/estúdio Maciota, fundada por Franco associado a Paulo Paiva, mais tarde a editora tomaria o nome Press Editorial e Maciota passaria a ser o selo pornográfico da Press. Esse passa a ser o período inicial da trajetória profissional de

Franco como editor. O estúdio Maciota lhe servia como substrato para a publicação de várias revistas por editoras que comandou e trabalhou.

Trabalhou na editora Best News, onde publicou Eugênio Colonnese, e material licenciado como Concreto, Jonny Quest e Ken Parker.

Posteriormente na editora Nova Sampa de Carlos Cazzamatta, também publicou boa parte do material produzido pela Grafipar pelo selo erótico Big Bun, mas o material publicado pela Nova Sampa editado por Franco vai muito além do reaproveitamento do erótico. A Nova Sampa publicou muito material estrangeiro da DC, First, e o independente americano também esteve presente.

Além do erótico, seu período na Nova Sampa apresentou aos leitores os melhores artistas que o mercado nacional podia oferecer, como Flávio Colin, Laudo, Mozart Couto, Deodato Filho, Bené Nascimento, entre outros.

Franco criou o Clube dos Quadrinhos com Worney Souza, no qual oferecia um catálogo de várias edições da Nova Sampa a serem entregues via postal e promovia edições e republicações voltadas para os colecionadores.

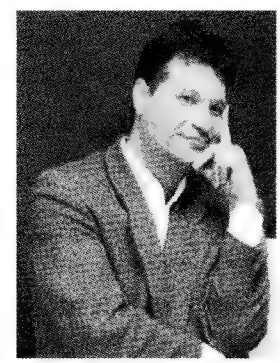
Em 1997 abriu a Mythos Editora com Hélcio de Carvalho e Dorival Vítor Lopes (do estúdio Artecomics), a proposta da editora era publicar material americano não publicado pela editora Abril (então a maior editora de quadrinhos do Brasil) e cross-overs de personagens. Também publicou tiras de jornal de personagens consagrados da King Features. Osvaldo Talo, Júlio Shimamoto e Eugênio Colonnese também voltaram a ser publicados nesta fase.

Trabalhou com diversos personagens e artistas na editora Escala e fundou sua nova editora, a Ópera Graphica. Com uma proposta ainda mais arrojada que seu trabalho na Nova Sampa, publicou franquias fortes da DC Comics, King Features e muito material nacional de qualidade, desta vez em formatos e acabamentos aprimorados e menores tiragens voltadas ao mercado direto quase exclusivamente. Apresentou em formato pocket muitos novos autores.

Um dos maiores marcos da Ópera Graphica foi a continuação de uma das mais elogiadas e procuradas coleções da Ebal, o Príncipe Valente, em formato luxuoso ao mesmo tempo que disponibilizou nas lojas especializadas as antigas edições da Ebal para o público comprar. Com a mesma qualidade editorial da editora de Adolfo Aizen, durou apenas seis números quando a Ópera fechou as portas.

A nova empreitada de Franco foi a abertura de uma nova editora, Kalaco, também com a proposta de publicar clássicos, como a coletânea de HQs do personagem "Fikom" do artista radicado em Curitiba Fernando Ikoma. Outros livros da Kalaco são "O Casamento do Fantasma", "Recruta Zero - Anos Dourados", "Benicio - O Homem Que Inventou a Mulher" e "Zumbis e outras Criaturas das Trevas", com trabalho de Zalla, assim como War – Histórias de Guerra.

Gilberto Firmino



Começou sua carreira editorial nos quadrinhos nas editoras paulistanas D-Arte e Noblet, após trabalhar em jornal e revistas técnicas. Publicou brevemente de forma amadora na Grafipar.

A elevação no seu trabalho editorial veio quando lançou pela editora Galvão a revista Porrada!. A revista apresentava um mix de HQs do conceitual ao underground, misturando autores nacionais e estrangeiros.

Firmino alegou que se via forçado a mesclar material estrangeiro ao nacional por não conseguir de artistas nacionais regularidade, volume e qualidade suficientes para fechar uma edição periódica. Após o cancelamento da Porrada! na sétima edição, saiu da Galvão para fundar sua própria editora, a Vidente Editorial.

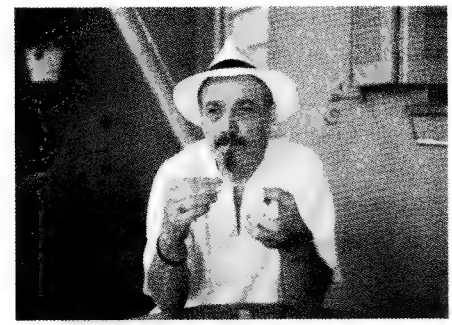
Nesta nova fase relançou revista "Porrada! Special", que foi um estouro imediato de vendas. A revista publicada com um material realmente de vanguarda apresentou muitos artistas e profissionais estrangeiros ao grande público brasileiro, assim como publicou nacionais de alto gabarito. Outras revistas que lançou seguiram a qualidade editorial da "Porrada! Special", como "Nervos de Aço" e "Pau Brasil".

Pela Vidente também trouxe muitos artistas que o público tinha saudades, como a mini-série Paralelas de Watson Portela.

Uma tentativa de vender revistas nacionais nos EUA o fez produzir revistas em inglês, como a "Age of Darkness" de Marcelo "Quebra Queixo" Campos (que desenhou o título "Justice League" da DC Comics), mas não conseguiu distribuir no estrangeiro, acabou fazendo no Brasil mesmo.

Firmino afirmou que para o pequeno editor a solução é a regionalização da sua distribuição, seus projetos afundaram justamente quando passou a dar passos maiores atendendo grandes e irreais expectativas de distribuidores.

Toninho Mendes



Amigo de infância do cartunista Angeli, Toninho trabalhou no pasquim "Versus" onde travou contato com artistas que lhe acompanhariam na mais intensa parte de sua trajetória editorial. Mais tarde foi trabalhar na revista IstoÉ.

A bagagem adquirida na editora Três com o semanário jornalístico o incentivou a fundar a editora Marco Zero, lançando dois trabalhos sem sucesso. A editora passou para outro empresário e Toninho então fundou a Circo Editorial. Os artistas que Toninho publicou faziam parte de um movimento renovador do humor nacional e muito calcado no ambiente da Boca do Lixo de São Paulo, estava lá Angeli, Laerte, Glauco, os gêmeos Chico e Paulo Caruso, Luiz Gê. Mais tarde se juntaram Glauco Matoso, Marcatti, Adão Iturrusgarai, Luis Gustavo,...

Inicialmente a produção da Circo se concentrou em livros coletânea de tiras que os artistas publicavam em jornal, a receita dos livros permitiu ao editor por em prática o plano de lançar duas revistas, uma tendo o cartunista Angeli como carro-chefe e praticamente exclusivo, a "Chiclete com Banana", e a segunda, "Circo", com vários artistas nacionais e internacionais de renome.

Lançada em 1985, com humor ácido-anarquista e personagens de grande exposição na página de tiras da Folha de São Paulo, "Chiclete com Banana" foi um sucesso de vendas e chegou à tiragem de 100.000 exemplares. Não foi um número inédito no Brasil, mas a partir de então raramente superado por quadrinhos nacionais e somente por Maurício de Souza.

As atrações de "Chiclete com Banana" eram inúmeras e agradavam todos os públicos, o próprio editor foi protagonista de uma série de fotonovelas, algumas das quais contavam com atores de cinema, teatro e televisão.

Toninho lançou outras revistas, cada qual tinha um artista como carro-chefe. Laerte além da Circo, teve sua "Piratas do Tietê" e Glauco "Geraldão".

Muitas das edições de "Chiclete com Banana" e "Geraldão" tiveram segundas tiragens devido ao esgotamento da tiragem original.

Com o crescimento dos negócios, o editor fez algumas guinadas editoriais que posteriormente entendeu muito perigosas para o cenário de forte crise econômica e inflação dos anos 1980 e 1990, como a criação de uma subeditora dentro da Circo, a "Palhaço".

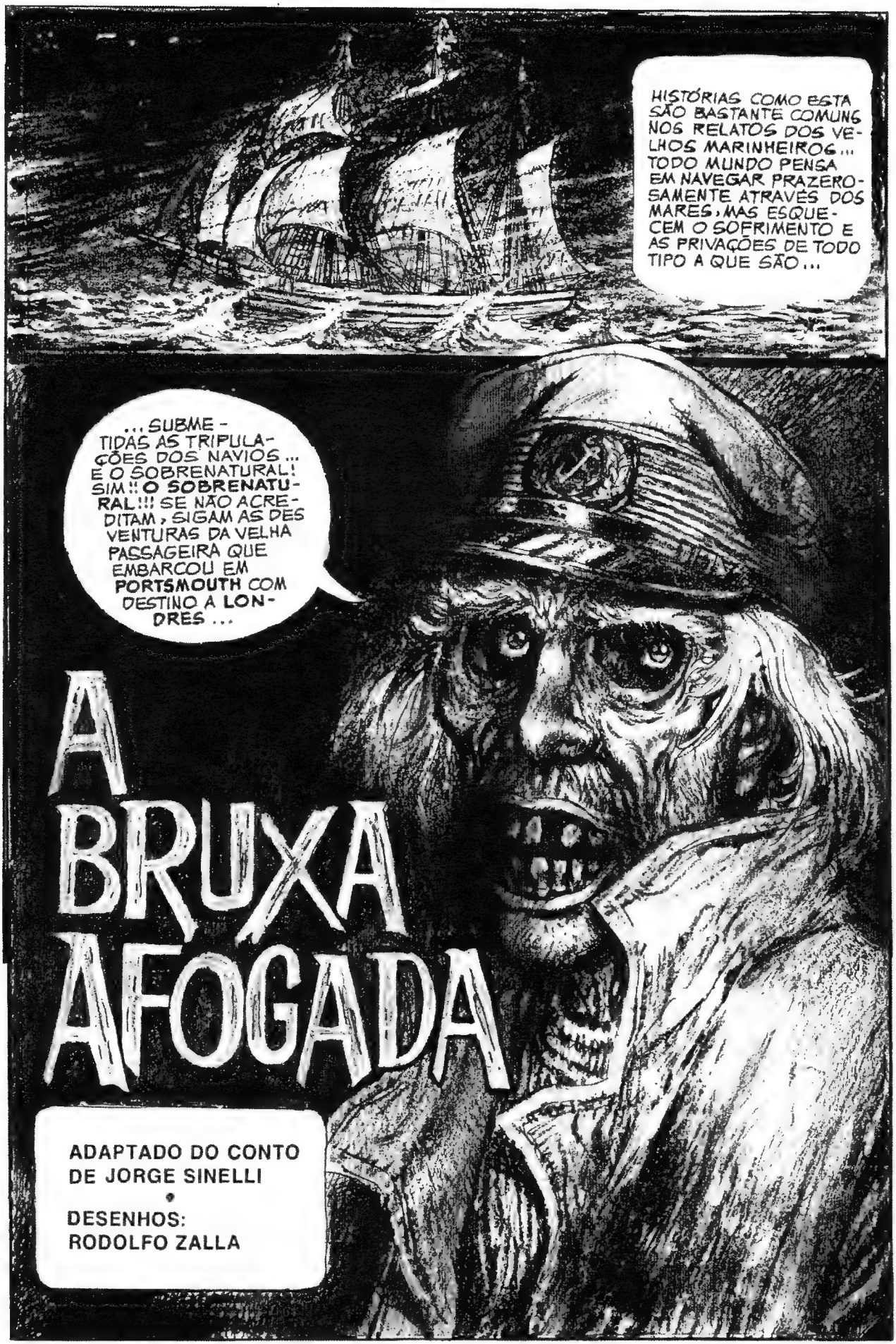
O próprio editor assume que essas medidas administrativas afetaram a sobrevivência da editora, assim como reconhece que a sobrecarga dos artistas também influenciou no encerramento dos títulos e fechamento da editora mais a frente, mesmo com vendas excelentes na casa de dezenas de milhares de edições.

O editor se associou a Carlos Cazzamatta da editora Nova Sampa, para ter um apoio administrativo na sua atividade editorial e lançou novos títulos, mas esta empreitada teve vida curta. Foi o fim da Circo Editorial, indo então trabalhar no jornal de um banco e editar material dos mesmos artistas através de outras publicadoras, como a Devir.

Por último reuniu uma coletânea de trabalhos publicados nos tempos da Circo e suas impressões sobre a trajetória da editora no álbum "Humor Paulistano: a Experiência da Circo Editorial 1984 - 1995" pela sua nova editora, Peixe Grande.

Em Matéria de Manoel de Souza na edição 54 da revista "Mundo dos Super-Heróis" da editora Europa de Maio de 2014 é citado que na experiência da Circo, começaram do zero com hiperinflação, ninguém enriqueceu, ninguém empobreceu, ou brigou, todos os artistas envolvidos e o editor continuam amigos até hoje. Isso é o maior sucesso de qualquer empreendimento.

O que achou desta matéria? Sentiu obviamente falta de outros editores? Acha que alguém não devia ser citado? Muito pouco sobre cada um? Não se preocupe, essa matéria terá novas abordagens e continuações, muitos editores nacionais fizeram a diferença, merecem e serão citados nas edições futuras. Escreva para revistacalafrio@gmail.com e dê sua opinião.


HISTÓRIAS COMO ESTA SÃO BASTANTE COMUNS NOS RELATOS DOS VELHOS MARINHEIROS... TODO MUNDO PENSA EM NAVEGAR PRAZEROSAMENTE ATRAVÉS DOS MARES, MAS ESQUECEM O SOFRIMENTO E AS PRIVAÇÕES DE TODO TIPO A QUE SÃO...
...SUBMETIDAS AS TRIPULAÇÕES DOS NAVIOS... E O SOBRENATURAL! SIM!! O SOBRENATURAL!!! SE NÃO ACREDITAM, SIGAM AS DESVENTURAS DA VELHA PASSAGEIRA QUE EMBARCOU EM PORTSMOUTH COM DESTINO A LONDRES...
A BRUXA AFOGADA
ADAPTADO DO CONTO DE JORGE SINELLI
DESENHOS: RODOLFO ZALLA

ESSA É A HISTÓRIA DE UM BARCO QUE PERDEU O RUMO EM ALTO-MAR... FOI QUANDO A TRIPULAÇÃO JOGOU PELA AMURADA UMA VELHA PASSAGEIRA QUE ACHAVAM ERA UMA BRUXA! UMA VELHA BRUXA... PÂNICO, MEDO E HORROR A BORDO.
DE INÍCIO, O CAPITÃO PENSOU QUE A TRIPULAÇÃO SE AMOTINARIA. MAS NÃO ERA ASSIM, E PASSOU A ENCARAR OS FATOS...
...COM DECISÃO E CORAGEM!
ALGUÉM DO NAVIO TEM ALGUMA ACUSAÇÃO CONTRA ELA?
A VELHA MALDITA É UMA BRUXA!! VAMOS JOGÁ-LA NO MAR!!!
PEGOU O MEU FILHINHO EM SEUS BRAÇOS E O DEVOLVEU COM CABEÇA E CORPO DE CABRA!
ESTRECHOU A MINHA MÃO E VEJAM!! ELA FICOU COM SETE DEDOS... ELA DEVERÁ PAGAR POR ESSAS ABERRAÇÕES!!!
2

ALGUÉM TEM MAIS ALGUMA ACUSAÇÃO A FAZER? VELHA... O QUE PODE DIZER EM SUA DEFESA? TEM ALGUMA COISA A DIZER?
MENTEM!! TODOS MENTEM!! SOU UMA POBRE VELHA QUE EMBARCOU EM PORTMOUTH COM DESTINO A LONDRES!.. ELES MENTEM, SENHOR...
...SE ME JOGAREM NO MAR EU MALDIZEREI TODOS VOCÊS!!
O BARCO CAIRÁ NUM BURACO DE PESADELO!
UM MAR DESERTO... UM MAR MORTO!
..QUE MAIS PARECERÁ UM MAR DE LAMA E VIDRO...
...UM MAR DE RATOS E ESGOTOS... TODOS VOCÊS MORRERÃO!!!
3

ALGO INSÓLITO OCORREU...
DETENHAM-NA!!
JÁ É TARDE, CAPITÃO! NADA PODEMOS FAZER POR ELA!!!
TUDO ACONTECEU MUITO RÁPIDO... INSTANTES DEPOIS A MULHER DEBATIA-SE NAS ÁGUAS REVOLTAS...
JOGOU-SE NO MAR! A BRUXA ESTÁ CONDENADA!!
MALDITOS SEJAM!!
(OS PROBLEMAS ACABARAM!)
É O FIM DA BRUXA!
A MÃO!! PARECIA NOS ACUSAR DE TUDO!
4

SENHORES PASSAGEIROS! ACOMPANHEM-ME À CABINE! O PILOTO E O VIGIA CONTINUARÃO NO POSTO!
SIM, SENHOR
O TEMPORAL ESTÁ AMAINANDO!!
SIM! A MALDIÇÃO DA BRUXA TEM SIDO UMA ALARME FALSA!!
POR ENQUANTO SÓ TOMAREMOS ALGUMAS PRECAUÇÕES...
E EU...
O QUE FOI ESSE RUÍDO?
CAPITÃO!
ACONTECEU ALGO INCRÍVEL COM O VIGIA!!
POR QUE VOCÊ ABANDONOU O LEME? E'...
CAPITÃO!! E' INCRÍVEL! ALGO DESCEU DO CÉU...
5

E UMA GARRA GIGANTESCA PEGOU O VIGIA E O JOGOU NO MAR ...
(A MALDIÇÃO DA BRUXA!)
REEMPLAZEM O VIGIA!! CADA UM EM SEU LUGAR...
...E NÃO SE FALE MAIS NO ASSUNTO!
SIM SENHOR!
CAPITÃO!!
O QUÊ, AGORA?
O NAVIO FICOU ENCALHADO... SÃO ROCHAS MOLES, PARECEM DE VIDRO, NO MEIO DE UM MAR DE LAMA!!!
O QUE VOCÊ DISSE, HOMEM?
TUDO ISSO PARECE FANTASIA! ...VOCÊ PERDEU O JUIZO??
ESTAMOS PERDIDOS, CAPITÃO!
UM MAR DE PEDRAS E LAMA PUTREFATAS, TINHA IMOBILIZADO O NAVIO...
E' A MAL DIÇÃO DA BRUXA!!
CALMA, HOMENS! JÁ SAIREMOS DESSA SITUAÇÃO!! ATÉ AGORA SÓ CONSEGUIRAM ASSUSTAR OS PASSAGEIROS!
6

O BARCO NÃO SE MEXE... O MAR PARECE UM BLOCO SÓLIDO...)
(...GELO E BARRO... OU LAMA PODRE!)
...A MALDITA BRUXA E SUA MALDIÇÃO! TEREI QUE ACALMAR A TRIPULAÇÃO E CONTROLAR OS PASSAGEIROS!)
SENHORES! PERMANEÇAM EM SEUS CABINES. TEMOS ÁGUA E COMIDA PARA DUAS SEMANAS... PORTANTO, NÃO HÁ PERIGO NENHUM!
..LOGO RESOLVEREMOS O IMPASSE!
PASSAM AS HORAS E OS DIAS... O NAVIO PARECE AFUNDAR AINDA MAIS NA LAMA...
O CAPITÃO ESTÁ COM MEDO!
AS PROVISSÕES ESTÃO ACABANDO... DEVEMOS REAGIR OU MORREREMOS DE FOME!
O CAPITÃO INTUI O PERIGO DA SITUAÇÃO E DECIDE AGIR COM RAPIDEZ...
(...OS HOMENS ESTÃO EXAUSTOS E COM MEDO!.. DEVO REAGIR RÁPIDO OU MORREREMOS TODOS!)
TODOS À PONTE!!! RÁPIDO!!!
TODOS À PONTE!
(A TRIPULAÇÃO ESTÁ PRESTES A AMOTINAR-SE! TENHO QUE DAR UMA LIÇÃO A ESSES CACHORROS... TOMAREI A DIANTEIRA DOS ACONTECIMENTOS!!)
7

NINGUÉM ABANDONARÁ O DEI GRATIA... TODOS EM SEUS LUGARES, HOMENS!!
QUEM NÃO OBEDECER... LEVARÁ CHUMBO!!
O NAVIO AINDA SE MEXE... DEIXE-NOS IR EMBORA, CAPITÃO!
NÃO QUEREMOS MORRER!
QUIETOS!... JÁ DISSE!!
SAIA DO MEIO, CAPITÃO!
O "DEI GRATIA" ESTÁ AFUNDANDO!! VEJAM!! RATOS!!!
MILES DE RATOS POR TODA PARTE! VÃO DEVORAR-NOS!
NÃO PERCAMOS TEMPO! DESCAM OS BOTES!!!
CAPITÃO! AINDA HÁ TEMPO! DEIXE-NOS IR EMBORA!!
AFASTE-SE CAPITÃO, OU...
8

SAI DA FRENTE, IDIOTA!!
O NAVIO ESTÁ CAINDO !!! ESTAMOS AFUNDANDO NO LODO!
CHAMEM O CAPITÃO!
ELE... ESTÁ MORTO!
"CUMPRIU-SE A MALDIÇÃO DA VELHA BRUXA..."
BANG!
MIIAAAUUU!
MIIAAAUUU!
CRÁS!
MAS QUANDO OS HÓSPEDES DA CASA "DERAM PELO ESTRAGO" O GATO FUGIU DA ESTANTE E SÓ FICOU NO CHÃO RESTOS DE UM NAVIO E VIDROS DA GARRAFA QUEBRADOS...
...ENCONTRARAM TAMBÉM RESTOS DE LAMA E AREIA ESPALHADOS PELO CHÃO! COINCIDÊNCIA OU QUÊ?
UMA GARRA ENORME ACABOU DESTRUINDO O VELHO BARCO...
9
FIM

Onde encontrar as revistas de Terror da Editora Cultura & Quadrinhos:

São Paulo – SP

Coffin Fang Store
(11) 98169-2991
coffinfangstore666@hotmail.com
facebook.com/CoffinFangStore

Mechanix CDs
Rua 24 de Maio, 62, 1º andar – Loja 252
Galeria do Rock
(11) 3223-8101
robson.sevilha@terra.com.br
www.mechanixcds.cjb.net

Tapera Taperá
Av São Luiz, 187, 2ºandar, loja 29
Galeria Metrópole – República
(11) 31513797
taperatapera@com.br
info@taperatapera.com.br

UGRA
Rua Augusta, 1371, loja 116
(11) 3589-5459
ugra.press@gmail.com
www.ugrapress.com.br
www.facebook.com/ugrapress

Botucatu – SP

Banca Vital
Av Vital Brasil, 771
Vila São Lúcio
(14) 3814-0626

Sebo e Gibiteria Avalon
Rua Newton Prado, 8 - Centro
(14) 3813-8320
novoavalon@bol.com.br
https://pt-br.facebook.com/avalonsebo

Itu – SP

Banca Prado
Av Prudente de Moraes, 212
Unicenter - Vila Nova
(11) 4024-2831

Sorocaba
Sorocomics
Rua Reverendo Henrique de Oliveira
Camargo, 127.
(15) 98115-7192
contato@sorocomics.com.br

Brasilia – DF

Kingdom Comics
Ed. Venâncio IV - SDS, Bloco Q, Loja 24, s/n
- Asa Sul
(61) 3223-7852

Curitiba - PR

Itiban Comics Shop
Av Silva Jardim, 845 - Rebouças
(41) 3232-5367
https://pt-br.facebook.com/itibancomicshop

3L Geek Store
www.loja3l.com

Revistaria Cotegipe
Rua General Carneiro, 1491 – Mercado
Municipal - Centro
(41) 3026-7075

Anafer
Av Senador Souza Naves, 873 - Cristo Rei
(41) 3263-3974

Banca Bom Jesus
Rua Jaime Balão, 201 - Cabral
(41) 3264-7662
rev.bomjesus@gmail.com

Banca Flor de Lótus
Rua José de Oliveira Franco, 1206
Bairro Alto
(41) 3367-3476

Templo do Rock
Av Winston Churchill, 2630, lj 53/55 -
Shopping Pinheirinho
(41) 3048-6107
www.templodorock.com.br
facebook/TemplodoRock

Guarapuava – PR

Prima Banca
Avenida Prefeito Moacir Júlio Silvestri, 901,
Sala 2
(42) 3035-5743

Posto Panorâmico
Rodovia BR 277 km 338

Palmeira – PR

Restaurante Girassol
Rodovia BR 277 km 169 - Jd. Farajala Bacila
(42) 3252-1778

Ponta Grossa – PR

Posto Panorâmico
Rodovia BR 376 km 517,5 Vila Velha
(42) 3228-1138

Prudentópolis – PR

Chalé Costenaro
Rodovia BR 373, km 262,5 - Rio dos Patos
(42) – 3446 - 3500
chalecostenaro@yahoo.com.br

Quitandinha – PR

Posto e Restaurante VDI Quitandinha
Rodovia BR 116, km 166
(42) – 3446 - 3500

Caçador - SC

Classioeste Central de Cópias e Papelaria
Av Senador Salgado Filho, 395 - Centro
classioeste@classioeste.com.br
(49) 3567-6209

Papanduva – SC

Posto Matinhos
BR 116 – km 58 Sentido Sul
(47) – 3653-2125

Timbó – SC

Beco dos Livros
Rua Indaial, 394
(47) – 3382-7354
Facebook.com/becodoslivrostimbo
Instagram.com/livrostimbo

Porto Alegre – RS

Tutatis Revistaria
Av. Assis Brasil, 650 - Passo d'Areia
(51) 3326-0867

Prestigie seu ponto de venda favorito, peça a ele que entre em contato com a Editora Cultura & Quadrinhos. Caso não conseguir, também pode pedir as revistas através do e-mail: revistacalafrio@gmail.com

CALAFRIO NOS EVENTOS

E continua as participações das revistas Calafrio e Mestres do Terror da editora Cultura e Quadrinhos em eventos culturais.

Entre os dias 30/06 e 03/07/16 o já tradicional Festival Cultural Mondo Estronho apavorou Curitiba. Sediado na Cinemateca de Curitiba, o Festival promovido pela editora Estronho proporciona muitas atrações sobre horror, ficção e fantasia, bem dentro da proposta da editora, especializada nesses temas.

Ao público foram apresentados curtas-metragens, oficinas e mesas-redondas com editores, escritores e artistas sobre variadas abordagens dos gêneros temáticos. Houve expositores e estandes de vendas de produtos relacionados, como colecionáveis, livros e quadrinhos.

No estande da livraria curitibana Arte & Letra as revistas Calafrio e Mestres do Terror foram vendidas. No evento também foram firmadas as parcerias comerciais com as Lojas Coffin Fang Store e 3L Geek Store.

Profissionais de quadrinhos, principalmente da cena curitibana, estiveram no Festival e parabenizaram o editor Daniel Saks pelo projeto e qualidade das revistas.

A editora Cultura e Quadrinhos também marcou presença na Gorpacon na cidade paranaense de Guarapuava nos dias 13 e 14/08. Um evento voltado para o público geek, a Gorpacon é organizada pelos professores Carlos Machado e Rodolfo Neto, e pelo jornalista e grande apoiador de quadrinhos Cristiano Martins. Nas semanas que antecederam o evento Cristiano produziu uma série de reportagens diárias sobre as atrações no jornal regional Correio do Cidadão. Calafrio e Mestres receberam a atenção de uma página inteira.

Em sua primeira edição, a Gorpacon superou a expectativa de público de seus organizadores e foi um festival de atrações com destaque para os cosplays. A Gorpacon marcou o lançamento oficial da edição Mestres do Terror 65.

No dia 13/08 do evento o editor Daniel Saks participou de uma mesa redonda sobre edição e mercado de quadrinhos independentes mediada por Rodolfo Neto e com os talentosos quadrinhistas paranaenses Tiago Silva, Carlos Magno e José Aguiar.

Guarapuava, uma cidade do centro-sul paranaense, foi ranqueada como uma das maiores consumidoras de produtos geeks pelo site Amazon.com. A cidade ainda contará com sua versão da Zombie-Walk ainda em 30/10/2016 e as revistas estarão lá.

MISTÉRIOS do MUNDO

TREZE ANOS NO MAR

AGOSTO, 12 de 1775... O BALEEIRO "HERALD", AO NAVEGAR PELAS COSTAS DE GROENLÂNDIA, AVISTOU UM VELEIRO ABANDONADO. SUAS VELAS ESTAVAM RECOLHIDAS E O NAVIO INTEIRO COBERTO DE GELO. NÃO HAVIA SINAL DE VIDA...!

O CAPITÃO DO "HERALD" CHAMOU INUTILMENTE POR ALGUÉM DE BORDO DO "OCTAVIUS". NÃO RECEBENDO RESPOSTA, RESOLVEU IR A BORDO, LEVANDO...

...CONSIGO QUATRO TRIPULANTES...

PERCORRERAM O NAVIO E SÓ ENCONTRARAM CADÁVERES PETRIFICADOS!!! NA CABINA DE COMANDO DO "OCTAVIUS", O CAPITÃO ESTAVA CONGELADO AO LADO DO LIVRO DE BORDO...

...MORTO E CONSERVADO PELO FRIO INTENSO DO ÁRTICO! O NAVIO ESTALOU PERIGOSAMENTE... PARECIA QUE IA SE DESFAZER! OS CADÁVERES CONGELADOS CAIRAM SE DESPEDAÇANDO DE ENCONTRO AO CHÃO COBERTO DE GELO! O CAPITÃO E SEUS HOMENS FUGIRAM DO NAVIO!

ASSIM QUE RETORNARAM AO "HERALD", O "OCTAVIUS" SE DESPEDAÇOU E AFUNDOU!! DURANTE...

...TREZE ANOS, O NAVIO ALI FICARA À ESPERA DE QUE ALGUÉM TOMASSE CONHECIMENTO DE SUA TRAGÉDIA... A ÚLTIMA DATA REGISTRADA NO DIÁRIO DE BORDO ERA 11 DE NOVEMBRO DE 1762...

fim